



Neste Número:

1. Projeto “Cem Biografias no Centenário” avança com a adesão de voluntários;
2. Exposição comemorativa do centenário do Escotismo é inaugurada;
3. Pequenas Memórias: os “raides”;
4. Novas doações
5. Falou e Disse – Hanna Arendt

1. CCME lança Projeto “100 Biografias no Centenário”

Avançam mais rapidamente os trabalhos do projeto “100 Biografias no Centenário do Escotismo”, através do qual pretende-se biografar uma centena de escotistas ou dirigentes que contribuíram decisivamente para o Movimento Escoteiro no Brasil.

Preocupado em fazer-se representar adequadamente sua Região no livro a ser publicado, cerca de uma dúzia de voluntários das Regiões do Rio Grande Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Norte estão trabalhando nas mini biografias. Outros foram convidados para enriquecer a publicação e auxiliar o CCME a não deixar ninguém importante de fora.

É essencial que o indicado tenha sido membro do Escotismo, bom cidadão, com boa atuação e imagem comunitária dentro e fora do Movimento Escoteiro ou membro da sociedade que teve participação ativa comprovada no desenvolvimento do Escotismo.

Para antecipar os trabalhos, a obra foi dividida em quatro volumes, sendo que o primeiro, contendo 25 biografias, já está em fase de revisão.

2. CCME Inaugura Exposição comemorativa do centenário do Escotismo

Ainda está aberta a exposição “100 ANOS DE ESCOTISMO” na sede do CCME. São 400m2 coberto com fotografias, capas de fogos de conselho, medalhas, quadros, uniformes, selos, atividades nacionais e internacionais, distintivos, jamborees e grandes momentos do Escotismo ao longo de um século!

A exposição foi inaugurada com um coquetel e contou com a presença de mais de cem pessoas, entre dirigentes, escotistas, autoridades e jovens. Houve sorteio de brindes para o escoteiros uniformizados, além de várias outras atividades.

3. Pequenas Memórias: os “raides”

Durante muitos anos, nas décadas de 1920 e 30, eram comuns as grandes caminhadas, chamadas então de “raides”. Por algum tempo, eram tantas acontecendo que deu ensejo à Associação Brasileira de Escoteiros em fazer publicar textos de desestímulo a essa atividade. Dizia-se então “A associação Brasileira de Escoteiros tem visto com, desprazer chegarem a São Paulo vários moços, vindo às vezes de muito longe, em esfalfantes

caminhadas a pé, de cidade em cidade, de vila a povoação, cientes de realizarem um feito digno de encômios. A Associação não pode recebê-los com animação e elogios por não ver utilidade nenhuma em tais raides.”

E mais adiante, sentença: “A não ser mostrarem uma relativa resistência física dos excursionistas, não têm qualquer utilidade educativa, como as apresentadas pelas excursões em conjunto. A Associação Brasileira de Escoteiros quer deixar, publicamente, consignada a sua reprovação a tais raides.”

Apesar disso, os raides continuaram a existir por muitos anos. Em 1924, o cearense José Limaverde disse a seu patrão: “Seu Coronel nós somos escoteiros e pretendemos levar à boa gente paulista uma mensagem de confraternização. Iremos a pé, no vai-da-valsa e pedimos sua licença”. E assim foram enfrentando diversos perigos naqueles sertões, tendo, inclusive, encontrado com o cangaceiro Lampião e seu bando! Segundo um dos participantes, foram anotados 7 milhões, 207 mil e 335 passos em mais de um ano de andanças.

O último raide que temos conhecimento, foi em 1972, de José Alves Pessoa, que saindo de Oiapoque (Amapá), caminhou 6.170 Km até o Arroio Chuí no Rio Grande do Sul.

Haja sapato!

4. Novas Doações...

Doações em Agosto / setembro: O CCME recebeu extensa coleção de revistas estrangeiras. Dentre ela, um conjunto encadernado da revista Flor de Lis, do Corpo Nacional de Escutas.

O amigo tem material escoteiro em casa? Pense no CCME antes de desfazer-se deles; converse conosco! Contatos: memoriaescoteira@memoriaescoteira.org.br, Telefone: (21) 2233-9338

5. Falou e disse...

“O apagamento da fronteira entre a verdade factual e a opinião é uma das diversas formas que a mentira pode assumir.”

“Adultos devem assumir a responsabilidade de conduzir as crianças por caminhos que elas desconhecem”

"O conservadorismo, no sentido da conservação, faz parte da essência da atividade educacional, cuja tarefa é sempre abrigar e proteger alguma coisa"

Hanna Arendt (1906 Hannover –1975 Nova York)

Mais de Hanna: http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/169_fev04/html/pensadores

Outras Memórias é o informativo virtual do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. É enviado gratuitamente a todos os que solicitarem. Para recebê-lo, enviar mensagem para memoriaescoteira@memoriaescoteira.org.br, solicitando recebimento e fornecendo também nome completo, Grupo Escoteiro e/ou Região. Caso queira parar de receber, basta enviar mensagem sem texto para o mesmo endereço escrevendo “descadastrar” na linha de assunto (subject). Redação Maurício Moutinho

CCME – Centro Cultural do Movimento Escoteiro

Avenida Primeiro de Março, 112 – Centro – Rio de Janeiro – RJ –20.020–000 Tel / Fax (21) 2233-9338.

Marcação de visitas por telefone ou e-mail: memoriaescoteira@memoriaescoteira.org.br.

Página na internet: no ar em breve!!!